

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM  
CURSO DE GESTÃO DE COOPERATIVAS**

**ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A  
PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO  
MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FABRICIO VENTURINI**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2014**

**ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A  
PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS**

**FABRICIO VENTURINI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão de Cooperativas  
do Colégio Politécnico da UFSM, como requisito parcial para a obtenção do grau de  
**Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.**

**Orientador: Prof. Dr. Vitor K. Reisdorfer**

**Santa Maria, RS, Brasil.  
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM  
CURSO DE GESTÃO DE COOPERATIVAS**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova o Trabalho de Conclusão de Curso**

**ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A  
PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS**

**Elaborado por  
Fabricio Venturini**

**Como requisito parcial para obtenção do grau de  
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**Prof. Dr. Vitor Kochhann Reisdorfer  
(Orientador/Presidente)**

**Marta Von Ende, Prof.<sup>a</sup> (UFSM)**

**Carla Rosane Da Costa Sccott, Prof.<sup>a</sup> (UFSM)**

**Santa Maria, 03 de dezembro de 2014.**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ter iluminado meu caminho para a realização deste trabalho.

Aos meus pais, Ivaldino e Zita, pela educação proporcionada e por me guiarem pelos caminhos corretos.

Aos professores do Curso de Gestão de Cooperativas, que contribuíram com seus ensinamentos para minha formação profissional.

Ao orientador Prof. Dr. Vitor Kochhann Reisdorfer, por seus ensinamentos, pelo empenho e pela paciência ao longo das orientações.

À Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada por disponibilizar dados fundamentais de pesquisa e contribuir para o enriquecimento deste estudo.

Aos amigos e colegas da faculdade, que de alguma forma contribuíram ao longo desta caminhada.

## **RESUMO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
Colégio Politécnico da UFSM  
Universidade Federal de Santa Maria

### **ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS**

AUTOR: FABRICIO VENTURINI  
ORIENTADOR: DR. VITOR KOCHHANN REISDORFER  
Data e local da defesa: Santa Maria, 03 de dezembro de 2014.

Esta pesquisa foi desenvolvida no Curso de Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, na Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada (CAMNPAL), situada no município de Nova Palma/RS. Desenvolveu-se um estudo para analisar a participação da cooperativa no desenvolvimento econômico e social do município. A pesquisa de cunho quantitativo, objetiva-se através de um estudo de caso identificar a importância econômica e a participação do sistema cooperativo no desenvolvimento do município, segundo a percepção dos cooperados. Foram realizados questionários para os associados da cooperativa, estes embasados na escala Likert, explorando informações sobre a CAMNPAL e sua importância para o município e para os cooperados. Conclui-se que a cooperativa tem grande importância no desenvolvimento econômico e social do município, fazendo com que seus associados e os munícipes em geral saiam satisfeitos e com os objetivos alcançados.

**Palavras chave:** Cooperativismo, Desenvolvimento, CAMNPAL.

## **ABSTRACT**

Graduation Final Work  
UFSM Polytechnic School  
Universidade Federal de Santa Maria

### **ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS**

AUTHOR: FABRICIO VENTURINI  
SUPERVISOR: DR. VITOR KOCHHANN REISDORFER  
Date and Place of Defense: Santa Maria, december 03<sup>th</sup> 2014.

This research was developed in course in Higher Polytechnic College Cooperative Management of the Federal University of Santa Maria, the Joint Agricultural Cooperative Limited New Palma (CAMNPAL), in the municipality of Palma Nova / RS. Developed a study to analyze the cooperative participation in economic and social development of the city. The quantitative nature of research objective is through a case study to identify the economic importance and the participation of the cooperative system in the development of the municipality, as perceived by members. Questionnaires were held for members of the cooperative, they grounded the Likert scale exploiting information about CAMNPAL and its importance for the city and for the members. We conclude that the cooperative has great importance in economic and social development of the city, causing its members and the citizens in general and leave satisfied with the achieved goals.

**Keywords:** Cooperativism, development, CAMNPAL.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Número de cooperativas, associados e empregados por estados.....	16
Tabela 2 - Tributos gerados pelas cooperativas no Estado do Rio Grande do Sul.....	20

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Gráfico 1 - Importância da cooperativa na escola .....	26
Gráfico 2 - A importância da cooperativa .....	27
Gráfico 3 - Você está satisfeito com sua cooperativa.....	28
Gráfico 4 - A cooperativa cumpre com seu papel social .....	29
Gráfico 5 - Assistência técnica prestada pela cooperativa .....	30
Gráfico 6 - A importância do técnico na propriedade .....	30
Gráfico 7 - Informações técnicas para a lavoura .....	31
Gráfico 8 - Informação sobre as novas tecnologias.....	32
Gráfico 9 - Prejuízos por deixar de seguir orientações do técnico .....	32
Gráfico 10 - A sua importância para a cooperativa e dela para o município .....	34
Gráfico 11 - A aproximação da cooperativa com as comunidades e a busca de sugestões.....	35
Gráfico 12 - Fidelidade com a cooperativa .....	36
Gráfico 13 - Sempre foi atendido pela cooperativa.....	36
Gráfico 14 - Informações e instruções técnicas e o aumento da produtividade .....	37

## **LISTA DE APÊNDICE**

APÊNDICE 1 - Questionário aplicado aos cooperados.....42

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1	Situação problema .....	10
1.2	Objetivos.....	11
1.2.1	Objetivo geral .....	11
1.2.2	Objetivos específicos .....	11
1.3	Justificativa .....	12
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>13</b>
2.1	Cooperativismo .....	13
2.1.1	Cooperativismo no Brasil .....	15
2.1.2	Cooperativismo no Rio Grande do Sul .....	17
2.2	As Cooperativas .....	18
2.3	Cadeia produtiva .....	19
2.4	O cooperativismo e o desenvolvimento regional .....	19
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
3.1	Tipo de pesquisa .....	21
3.2	Universo e amostra .....	21
3.3	Coleta de dados .....	22
3.4	Tratamento dos dados .....	23
3.5	Limitação do estudo .....	24
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>25</b>
4.1	Caracterização da Cooperativa CAMNPAL .....	25
4.2	Identificação e avaliação das contribuições econômicas e sociais promovidas pela cooperativa à área urbana e rural do município de Nova Palma. ....	26
4.3	Analise e percepção dos associados da contribuição da organização cooperativa para o município. ....	33
4.4	Proposição e contribuições à Cooperativa.....	38
	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE .....</b>	<b>42</b>

# **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente a competitividade torna-se cada vez mais evidente, fazendo com que permaneça no mercado aquele com maior capacidade de adaptação às realidades, produzindo resultados com maior eficiência possível para suas atividades organizacionais. Referente às cidades o caminho não é diferente, principalmente com pequenos municípios onde a maior dificuldade é não deixar acontecer o êxodo rural e urbano.

Contar com organizações economicamente fortes é de grande importância para pequenas cidades, já que estas contribuem para o desenvolvimento econômico e social, trazendo grandes benefícios para o município.

Neste contexto surgem as cooperativas como uma importante organização para contribuir com a sociedade de acordo com suas necessidades, gerando emprego e renda para a população e principalmente para seus associados, que dependem dela para comercializar seus produtos.

O que também acontece com Nova Palma, pequeno município localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, fazendo parte da Quarta Colônia de Imigrantes Italianos, que conta com empresas de pequeno e médio porte e com uma grande organização cooperativa, a Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada (CAMNPAL).

A CAMNPAL está presente em Nova Palma, como também em toda a região da Quarta Colônia, região está composta por pequenos municípios que tem sua base econômica impulsionada pela agricultura familiar. Há mais de meio século esta cooperativa participa da vida de seus associados que dependem dela para subsistência de sua família, estando vinculada também com o desenvolvimento econômico, comercial e geração de emprego para a comunidade local e seus arredores.

## **1.1 Situação problema**

Devido as grandes necessidades de venda de seus produtos e a fim de obter maior renda, um grupo de pequenos agricultores reuniram-se para a criação de uma cooperativa, a Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada(CAMNPAL). Uma ideia muito contestada na época, mas que, atualmente é considerada a maior responsável por intermediar a venda do que é produzido por seus associados, criando um importante elo entre estes e diversas regiões do Brasil.

Entende-se por cadeia produtiva o processo de transformação do produto, que estende-se desde seu plantio até o consumidor final. A cadeia produtiva está presente no município de Nova Palma através da CAMNPAL, que oferece a seus associados um acompanhamento técnico, objetivando receber produtos com maior qualidade e transformando-os, se necessário, para garantir a distribuição de produtos de boa qualidade para diversas regiões do País.

No processo de desenvolvimento econômico e social exercido pela cooperativa, os associados têm papel fundamental em seu sucesso, percebendo-se, então, a necessidade de uma relação de confiança e fidelidade entre estes e a cooperativa.

Um questionamento que com frequência se faz presente na pauta das discussões da cooperativa e seus associados é da efetiva contribuição que possa estar sendo promovida pela cooperativa para os associados e comunidade onde tem atuação a cooperativa. A dificuldade de mensuração dessa contribuição tem restringido a percepção sobre a importância do sistema cooperativo para as comunidades e dessa cooperativa, foco do presente estudo.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Estudar a cadeia produtiva da cooperativa no município de Nova Palma, identificando a sua importância econômica e a participação do sistema cooperativo no desenvolvimento do município de Nova Palma/ RS, segundo a percepção do cooperado.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- a) Efetuar uma revisão bibliográfica que oferece sustentação teórica sobre o tema proposto;
- b) Identificar e avaliar as contribuições econômicas e sociais promovidas pela cooperativa à área urbana e rural do município de Nova Palma;

- c) Analisar como é percebido pelos associados a contribuição da organização cooperativa para o município;
- d) Propor, se necessário, alternativas e/ou soluções para otimização destas contribuições promovidas pela Cooperativa.

### **1.3 Justificativa**

A região possui um histórico de trabalho coletivo, onde diversos interesses conflitantes associados à participação do Estado como incentivador, levou ao surgimento de cooperativas, que aliadas a interesses econômicos e sociais, fizeram desta região, um local propício para o desenvolvimento do Cooperativismo. O trabalho comunitário e associativo herdados da cultura italiana foram e continuam sendo decisivos para o desenvolvimento regional.

Desde os primórdios, o Cooperativismo caracteriza-se por uma forma de produção e distribuição de riquezas baseada em princípios como a ajuda mútua, a igualdade, a democracia e a equidade. Para que o Cooperativismo se torne eficaz como sistema econômico, faz-se necessário o envolvimento dos agentes locais a fim de que se tornem protagonistas, propiciando-lhes melhoria da qualidade de vida e incremento da renda familiar. Desse modo, as cooperativas poderão desempenhar sua função, assumindo compromisso com a promoção do desenvolvimento local, inclusão social e produtiva, e a redução do nível de desemprego.

A CAMNPAL teve origem devido as dificuldades de venda vivenciadas por trabalhadores da região de Nova Palma na década de 60, e a partir de então, passou a ter, grande importância econômica e social, consolidando-se como uma organização de ampla contribuição para município de Nova Palma (RS) e região onde atua.

Este trabalho foi realizado por se tratar de um tema de grande relevância para as cooperativas e principalmente para o dia a dia de seus associados. O que torna necessário avaliar a importância econômica e social da cooperativa e sua contribuição com o fortalecimento da região, levando o associado a sentir-se valorizado e motivado a continuar sendo peça fundamental para o desenvolvimento do município.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo, apresenta-se a base da sustentação teórica utilizada no presente estudo. O mesmo foi elaborado e dividido em tópicos para uma melhor apresentação do embasamento teórico utilizado no trabalho proposto.

### **2.1 Cooperativismo**

O Cooperativismo é um movimento internacional que busca constituir uma sociedade justa, livre e fraterna, em bases democráticas, por meio de projetos que atendam às necessidades reais dos cooperados e remunerem adequadamente a cada um deles.

Conforme descreve Pinho (1982), o Cooperativismo teve sua origem no Egito com os faraós, que trabalhavam de forma conjunta visando o bem comum.

O termo Cooperativismo vem da palavra cooperação e é uma doutrina socioeconômica, que consagra princípios fundamentais de liberdade humana, apoiada por um sistema de educação e participação permanente que auxilia no desenvolvimento econômico e social.

Cooperar significa trabalhar junto. Isto pode ocorrer de várias formas, inclusive em condições coercitivas. Mais characteristicamente, como cooperação se entende aquela que se realiza por decisão voluntária de pessoas comprometidas com um objetivo comum.

Para Oliveira (1984, p. 32), “a cooperação no mundo adquire cada dia mais importância, tanto nos países desenvolvidos, como nos em desenvolvimento, nos países capitalistas, como nos socialistas e nos do terceiro mundo”. Diante disso, pode-se observar que o Cooperativismo consiste em um sistema importante que traz grandes benefícios e se faz presente em todos os continentes.

A sociedade que estava em um intenso conflito, capital e trabalho, começou a criar diferentes formas de organização das pessoas e de realizar suas atividades. O Cooperativismo tem se apresentado, na sociedade atual, como uma das formas mais inovadoras de organização do trabalho e da distribuição mais igualitária do poder e da renda. O Cooperativismo tem assumido formas e papéis cada vez mais importantes no desenvolvimento da sociedade. Estes

papéis estão diretamente ligados à organização das pessoas, em que elas próprias são os agentes do processo que visa o bem comum.

O Cooperativismo apresenta-se como conceito de correlação às definições dos capitais, humano, social e empresarial, fatores esses fundamentais para a promoção do desenvolvimento local. O surgimento desta forma de associativismo constitui-se numa busca pela melhoria da qualidade vida do pequeno agricultor, e consequentemente poderá contribuir para o desenvolvimento local.

Uma das características mais marcantes da sociedade cooperativa é de ser ao mesmo tempo uma entidade social e uma empresa. Enquanto entidade social visa o trabalho em grupo para obter melhores condições de vida e de trabalho. Enquanto empresa, deve manter-se competitiva no mercado sem ferir os interesses dos cooperados nem os princípios cooperativistas, tendo que ser eficiente nas relações intercooperativas a fim de fortalecer a rede e o crescimento deste tipo de economia, que a cada dia tem mais concorrentes.

No Brasil, o Cooperativismo veio com os imigrantes europeus no início do século XX. Como menciona Singer (2002), no começo, eram cooperativas de consumo na cidade e de produtos agropecuários no campo. Assim, através de um padre suíço, Théodor Amstadt, destacou-se a ideia do Crédito Rural, em uma reunião da Sociedade de Agricultores Rio-Grandenses da Linha Imperial, em Nova Petrópolis, RS, a partir de um longo trabalho, o padre fundou a COOPERURAL (Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda.), em 28 de dezembro de 1902, com isso, o Rio Grande do Sul foi o berço do Cooperativismo de crédito na nação brasileira, segundo Pinho (1982).

Sociedades cooperativas são sociedades de pessoas com forma e natureza jurídicas próprias, constituídas para prestar serviços aos seus associados, cujo regime jurídico atualmente é instituído pela lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971. (PINHEIRO, 2008). A lei 5.764/71 define, em seu artigo 4º, o conceito de cooperativa:

As cooperativas são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados, distinguindo-se das demais sociedades pelas seguintes características: I - adesão voluntária, com número ilimitado de associados, salvo impossibilidade técnica de prestação de serviços; II - variabilidade do capital social representado por quotas-partes; III - limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado, facultado, porém, o estabelecimento de critérios de proporcionalidade, se assim for mais adequado para o cumprimento dos objetivos sociais; IV - incessibilidade das quotas-partes do capital a terceiros, estranhos à sociedade; V - singularidade de voto, podendo as cooperativas centrais, federações e confederações de cooperativas, com exceção das que exerçam atividade de crédito, optar pelo critério da proporcionalidade; VI - quórum para o funcionamento e deliberação da Assembleia Geral baseado no número de associados e não no capital; VII - retorno das sobras líquidas do exercício, proporcionalmente às

operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral; VIII - indivisibilidade dos fundos de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social; IX - neutralidade política e indiscernibilidade religiosa, racial e social; X - prestação de assistência aos associados, e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa; XI - área de admissão de associados limitada às possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços.

A cooperação que, em todos os lugares, responde à necessidade do ser humano, é, na verdade, um conceito universal. Representado através das cooperativas a cooperação está presente em todos os países e em todos os sistemas econômicos e culturais.

Segundo relatório do Banco Mundial (2001), seria difícil encontrar um sistema mais eficaz do que o cooperativo, este é capaz de estimular a participação ativa da população na realização de programas de desenvolvimento.

### 2.1.1 Cooperativismo no Brasil

O Cooperativismo chegou ao Brasil nos primórdios da colonização portuguesa, porém não há registros que comprovem sua existência. Segundo Lago (2004), o Cooperativismo brasileiro teve seu início com a implantação da primeira cooperativa de consumo em 1891 em Limeira (São Paulo), esta foi formada por colaboradores, em uma empresa telefônica e recebeu o nome de “Associação Cooperativa dos Empregados da Companhia Telefônica”. Somente alguns anos mais tarde é que foram organizadas cooperativas para a zona rural, as caixas rurais Raiffeisen, assim como, as cooperativas de plantadores (de soja, algodão, mandioca, arroz, milho, etc.) e de laticínios.

Ainda segundo Lago (2004), este importante sistema ganhou força no final do século XIX, quando colonos alemães e italianos aportaram por aqui trazendo na bagagem o modelo econômico que, já naquela época, contribuía para plantar na Europa as sementes da economia social. Nesse período, são criadas as primeiras cooperativas com o mesmo propósito das cooperativas europeias, que era de lutar por melhores condições de vida aos trabalhadores.

De acordo com a OCERGS (2013), Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, o país conta com 7.132 cooperativas, distribuídas nos diversos ramos, possuindo 11.381.919 cooperados, gerando aproximadamente 323.856 empregos diretos, conforme tabela a seguir.

**Número de cooperativas, associados e empregados por estados.**

<b>UF</b>	<b>Cooperativas</b>	<b>Associados</b>	<b>Empregados</b>
AC	111	11.134	763
AL	106	20.302	2.244
AM	137	16.315	1.914
AP	76	5.435	611
BA	788	237.076	3.814
CE	123	59.626	5.557
DF	169	166.484	2.358
ES	147	228.897	6.843
GO	219	169.794	8.910
MA	130	10.920	352
MG	760	1.232.931	36.743
MS	91	124.761	5.123
MT	187	285.122	8.481
PA	280	110.484	5.210
PB	138	32.743	4.413
PE	234	117.235	3.510
PI	55	5.957	447
PR	236	850.167	66.818
RJ	501	232.106	7.963
RN	124	54.937	2.350
RO	106	40.796	1.682
RR	64	3.755	390
RS	1.041	2.462.595	54.301
SC	263	1.470.960	42.962
SE	57	12.258	629
SP	949	3.407.247	48.426
TO	40	11.882	1.032
<b>Total Geral</b>	<b>7.132</b>	<b>11.381.919</b>	<b>323.856</b>

Tabela 1 – Número de cooperativas, associados e empregados por estados  
Fonte: Expressão do Cooperativismo Gaúcho de 2014

No País, as cooperativas possuem legislação específica, são regulamentadas pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, a qual instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Diferentemente de uma sociedade mercantil, que é uma associação de capital, a cooperativa é uma associação de pessoas, a qual tem por objetivo a prestação de serviços e não o lucro. As características das sociedades cooperativas diferem das sociedades empresariais em alguns aspectos, conforme a Lei nº 10.406/02 determina no seu artigo 1094:

São características da sociedade cooperativa: I - variabilidade, ou dispensa do capital social; II - concurso de sócios em número mínimo necessário a compor a administração da sociedade, sem limitação de número máximo; III - limitação do valor da soma de quotas do capital social que cada sócio poderá tomar; IV - intransferibilidade das quotas do capital a terceiros estranhos à sociedade, ainda que por herança; V - quórum, para a assembleia geral funcionar e deliberar, fundado no número de sócios presentes à reunião, e não no capital social representado; VI - direito de cada sócio a um só voto nas deliberações, tenha ou não capital a sociedade, e qualquer que seja o valor de sua participação; VII - distribuição dos resultados, proporcionalmente ao valor das operações efetuadas pelo sócio com a sociedade, podendo ser atribuído juro fixo ao capital realizado; VIII - indivisibilidade do fundo de reserva entre os sócios, ainda que em caso de dissolução da sociedade.

### 2.1.2 Cooperativismo no Rio Grande do Sul.

O Cooperativismo faz parte da história econômica, social e política do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Os principais marcos do desenvolvimento do cooperativismo gaúcho remontam à iniciativa do Padre Theodoro Amstad, que em 1902, fundou em Nova Petrópolis a primeira Cooperativa de Crédito Rural do Brasil e à ação do Italiano Stéfano Paternó, que a partir de 1911 promoveu a fundação das primeiras cooperativas agropecuárias, em especial as vitivinícolas.

No RS, o cooperativismo está estruturado nos mesmos moldes do cooperativismo brasileiro, ou seja, por ramos de atividades. Segundo a OCERGS (2014), o sistema cooperativista gaúcho evolui constantemente e atualmente conta com o maior número de cooperativas no Brasil. Ao todo, o sistema conta com 1.041 cooperativas e com 2.462.595 cooperados gerando 54.301 empregos diretos. O Estado é o segundo com o maior número de associados no País, com 2,5 milhões de pessoas, o que representa 21,6% do quadro de associados do Brasil.

O sistema cooperativista gaúcho gera emprego direto para 54.301 trabalhadores, sendo o segundo no *ranking* nacional. Conforme o Serviço Nacional de Aprendizagem do

Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS) (2014), o salário médio dos empregados em cooperativas gaúchas, no ano de 2013, foi de R\$ 2.048,00, sendo 26,2% superior ao salário médio dos empregados no setor privado.

## 2.2 As Cooperativas

As sociedades cooperativas são instituições que visam a cultura, a inclusão social e a democracia contribuindo, de forma significativa, para o crescimento econômico e social da região onde estão inseridas. Como se refere Pinho (1982, p. 8), “a cooperação, quando organizada segundo estatutos previamente estabelecidos, dá origem a determinados grupos sociais. Dentre tais grupos, as cooperativas representam aqueles que visam, em primeiro lugar, a fins econômicos e sociais”.

Conforme Oliveira (2006), uma cooperativa compreende uma sociedade de, no mínimo, vinte (20) pessoas físicas, com o objetivo de se dedicar a atividades econômicas e sociais, livremente e em benefícios de todos. Caracterizando-se como uma organização socioeconômica, as cooperativas organizam-se em diferentes ramos ou segmentos: agropecuário, consumo, crédito, educacional, habitacional, especial, mineração, produção, serviço ou infraestrutura, trabalho, saúde, turismo e lazer.

Cooperativa é definida por Ferreira (1999) como uma organização constituída por membros de determinado grupo econômico ou social, tendo por objetivo principal, desempenhar determinada atividade econômica e/ou social em benefício de toda a comunidade.

As primeiras cooperativas da idade moderna surgiram em meio ao capitalismo, por volta de 1844, com os Pioneiros de Rochdale, na Inglaterra. Tecelões, que estavam insatisfeitos por seus baixos salários e mão-de-obra excedente, reuniram-se e organizaram a primeira cooperativa daquele período, que tinha por objetivo a compra, em conjunto, de bens para o seu sustento e de suas famílias. Seu símbolo é representado por duas árvores de pinho, com um círculo, tendo como significado a cooperação, a continuidade da vida e a abrangência do todo.

Os princípios que os guiavam eram: adesão livre e espontânea; absoluta neutralidade política e religiosa; prática da democracia; eliminação do lucro mercantil; retribuição ao capital com juros limitados; vendas à vista de bens de consumo; e fomento à educação.

A cooperativa é uma das formas avançadas de organização da sociedade civil, que proporciona desenvolvimento socioeconômico aos seus integrantes e à comunidade e, resgata a

cidadania mediante a participação do exercício da democracia, da liberdade e da autonomia, no processo de organização da economia e do trabalho (OLIVEIRA, 2006).

Por ocasião de diversas mudanças na economia, como a Revolução Industrial, o movimento cooperativista espalhou-se ao redor do mundo com diversos tipos de cooperativas.

### **2.3 Cadeia produtiva**

Haguenauer (1986), afirma que a designação cadeia produtiva pode ser atribuída a sequência de fases sucessivas, podendo ser relatada como o conjunto de setores de uma organização ou o conjunto de organizações, que atuam de formas ordenadas buscando um objetivo final.

Segundo Prochnik (1986), a noção de cadeia produtiva está associada ao processo produtivo, partindo das matérias primas básicas e chegando ao consumidor final.

Com o passar dos anos e com consumidores cada vez mais exigente, a competitividade vem aumentando e não consiste mais na concorrência entre empresas, mas na concorrência entre cadeias produtivas.

Segundo Castro e Lima (2001), as cadeias produtivas devem suprir o consumidor final de produtos em qualidade e quantidade de acordo com suas necessidades e preço competitivo. Por este motivo é muito forte a influência do consumidor final no processo de cadeia produtiva.

Nas Cooperativas o processo não é diferente, precisamos de uma gestão eficiente, e acima de tudo, os associados passam a ter papel fundamental no sucesso da mesma, como qualidade nos produtos entregues, possibilidade de adaptar-se às tecnologias. Percebe-se daí a necessidade de uma relação de confiança e fidelidade entre a Cooperativa e seus associados.

### **2.4 O cooperativismo e o desenvolvimento regional**

O cooperativismo Brasileiro está organizado em treze ramos. São encontrados inúmeros exemplos de impulso à economia das regiões, de aproveitamento das potencialidades locais e de superação de crises econômicas ou de problemas climáticos.

Conforme Reisdorfer (2014), esses casos se multiplicam. Em 1995, 3,5 milhões de brasileiros estavam ligados ao cooperativismo. Dez anos após, esse número havia dobrado. Em 2005 havia 6,8 milhões de cooperados, acreditando e valorizando princípios como a

responsabilidade social, a educação e a gestão democrática. Neste período o setor somava quase 200 mil empregos diretos. Em 2012, o número de empregos diretos já ultrapassava 322 mil, e são mais de 11 milhões e 200 mil, o número de associados, que estão presentes em todos os estados brasileiros.

As cooperativas exercem um importante papel econômico e social em suas comunidades e suas respectivas regiões com expressiva geração de tributos. No RS, no ano de 2013 representou R\$ 1,5 bilhão, conforme tabela a seguir:

### **Tributos gerados pelas cooperativas no Estado do RS.**

Ano/Variação	Federal	Estadual	Municipal	Total
2012	779,8 milhões	428,8 milhões	31,5 milhões	<b>1,2 bilhão</b>
2013	997,2 milhões	452,7 milhões	28,9 milhões	<b>1,5 bilhão</b>
<b>Variação</b>	<b>27,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>19,2%</b>

Tabela 2 - Tributos gerados pelo cooperativismo Estado do RS

Fonte: OCERGS, 2014 – Estimativa

Na atualidade, as cooperativas estão cada vez melhor preparadas para enfrentar a concorrência mercados globalizados. A industrialização e a utilização de tecnologias avançadas tem permitido muitas cooperativas de vários ramos assumirem posições de liderança, em produtos e processos, nos diversos estados do Brasil. Este crescimento, estimula o surgimento de novas cooperativas e a busca permanente pela profissionalização na gestão, para a superação dos desafios encontrados no cotidiano, Reisdorfer (2014).

Independentemente da situação financeira que muitas organizações vêm vivenciando, num contexto atual, o sistema cooperativo continua crescendo e se solidificando cada vez mais. Isso nos mostra a sua importância para o desenvolvimento e crescimento das diversas regiões e nos deixa claro que sua eficiência econômica traz importantes resultados para todo Estado.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de pesquisa**

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, sendo assim, o estudo de caso é um tipo de pesquisa, ressalta-se que ele vale-se de dados e estes poderão ser obtidos mediante análise de documentos, entrevistas, aplicação de questionários, depoimentos pessoais e observação espontânea do pesquisador, Gil (2011).

De acordo com Gil (2011), as pesquisas podem ser classificadas em: exploratórias, descritivas e explicativas. A pesquisa exploratória procura demonstrar um estudo sobre um tema pouco conhecido.

Este estudo é de caráter exploratório pois a pesquisa exploratória tem por objetivo familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado (GIL, 2008).

Quanto à natureza a pesquisa é quantitativa, pois se deu através da aplicação de questionários distribuídos a uma amostra de associados da CAMNPAL.

Com a aplicação do questionário desejou-se identificar e quantificar qual a percepção dos associados sobre a importância da CAMNPAL no desenvolvimento econômico e social de Nova Palma.

### **3.2 Universo e amostra**

O universo da pesquisa constituiu-se de associados e dirigentes. O Universo de associados ativos para fins de cálculo da amostra, constitui-se de 1.382 associados pertencentes a o município de Nova Palma.

Utilizou-se, para o cálculo da amostra, a sistemática descrita abaixo por Barbetta (1994, p. 45), com expectativa de margem de 90% de confiança e 10% de margem máxima de erro:

$$n_0 = 1 / Eo^2$$

$$n = N \cdot n_0 / (N + n_0)$$

Sendo:

N=tamanho (número de elementos) da população  
 n=tamanho (número de elementos) da amostra  
 $n_0$  =uma primeira aproximação do tamanho da amostra  
 $Eo^2$ =erro amostral tolerável

Como o número de associados da CAMNPAL, que pertencem ao município de Nova Palma, (Base agosto de 2014) é de 1382 associados, temos:

$$N = \text{tamanho (número de elementos) da população} = 1382$$

$$n = \text{tamanho (número de elementos) da amostra}$$

$$n_0 = \text{uma primeira aproximação do tamanho da amostra}$$

$$Eo^2 = \text{erro amostral tolerável} = 10\%$$

$$n_0 = 1 / (0,10)^2 = 100$$

$$n = 1382 \cdot 100 / 1382 + 100 = 93,25$$

Ou seja, para obtermos um resultado do questionário com uma margem de erro tolerável de no máximo 10%, o correto seria a aplicação de 94 questionários aos associados, porém, para melhor qualificar a pesquisa, foram aplicados 100 questionários aos associados da cooperativa pertencentes ao município de Nova Palma – RS.

### **3.3 Coleta de dados**

Os dados foram coletados através de pesquisa de campo, na cidade de Nova Palma, no supermercado e agropecuária da CAMNPAL, na segunda quinzena do mês de setembro, utilizando-se da aplicação de questionários. Em relação ao questionário, Oliveira (2002, p. 165) define como “instrumento que serve de apoio ao pesquisador para a coleta de dados e na sua

elaboração de pesquisa, é uma estrutura que leva o pesquisador a obtenção das respostas necessárias”.

As entrevistas foram feitas através de um roteiro pré estabelecido de perguntas, através de um questionário estruturado, que foi elaborado tomando como base dados da cooperativa estudada e os objetivos do presente estudo.

O referido questionário é composto por 2 (duas) perguntas abertas, tendo como objetivo identificar a visão que o cooperado possui da cooperativa e 20 (vinte) perguntas fechadas, onde o cooperado fará uma espécie de avaliação de sua cooperativa, o qual está embasado na Escala de Likert onde as respostas estarão dispostas no seguinte formato:

1. Discordo totalmente
2. Discordo
3. Não discordo, nem concordo
4. Concordo
5. Concordo totalmente

### **3.4 Tratamento dos dados**

O tratamento de dados foi quantitativo, conforme Richardson (1999, p. 70), a abordagem quantitativa “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas”, sendo assim, baseando-se nos dados coletados para compreender a percepção que o cooperado possui em relação a cooperativa, onde identificou-se o percentual de associados com determinadas opiniões sobre os diferenciais e a importância da CAMNPAL.

### **3.5 Limitação do estudo**

Com o presente estudo busca-se conhecer realmente a percepção dos cooperados sobre sua cooperativa, para que o índice de confiabilidade fosse realmente válido, e que com esses resultados, seja possível ajudar ainda mais a CAMNPAL no seu desenvolvimento e fortalecimento, fazendo com que seus associados percebam sua real importância para que a cooperativa continue sendo um diferencial no crescimento do município.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste capítulo será apresentada a cooperativa e busca-se, desenvolver os objetivos propostos, para chegar à análise final do presente estudo. O mesmo está dividido em partes conforme os objetivos específicos para um melhor desenvolvimento do trabalho proposto.

Para chegar a seguinte análise e discussão, foram aplicadas entrevistas através dos questionários. Sendo que, os entrevistados correspondem a 60% (sessenta por cento) do sexo masculino, já o restante, 40% (quarenta por cento) correspondem ao sexo feminino, assim sendo, 6% (seis por cento) dos entrevistados tinham idade entre 21 a 25 anos, 10% (dez por cento) entre 26 e 30 anos, 19% (dezenove por cento) entre 31 e 35 anos, 27% (vinte e sete por cento) entre 36 e 40 anos e 36% (trinta e seis por cento) acima de 40 anos de idade. Já quanto ao tempo de associado, 24% (vinte e quatro) tinham até 5 anos de associado, 21% (vinte e um) tinham de 6 a 10 anos, 16% (dezesseis por cento) de 11 a 15 anos, 21% (vinte e um por cento) de 16 a 20 anos e 18% (dezoito por cento) tinham mais de 20 anos de cooperado.

### **4.1 Caracterização da Cooperativa CAMNPAL**

No início da década de 60 foi organizado um movimento a favor da fundação de uma cooperativa em Nova Palma. Contando com líderes dispostos a fazer a diferença, aos poucos as ideias foram amadurecendo e a esperança de dias melhores passou a mover esses bravos homens, culminando com a fundação da CAMNPAL em 03 de Fevereiro de 1963.

Este sonho de algumas lideranças contou com o apoio do Padre Luiz Sponchiado e foi assumido por 28 idealizadores e trouxe novas perspectivas de desenvolvimento para a região. A necessidade de atender toda a demanda produtiva regional, fez com que a CAMNPAL ampliasse suas fronteiras, alcançando assim, um índice maior de associados atendidos com as novas unidades, com matriz em Nova Palma, e filiais em Dona Francisca, São João do Polêsine, Caemborá, São Cristóvão, Val de Serra e Faxinal do Soturno.

A CAMNPAL, hoje, possui mais de 5.000 associados, a maioria pequenos agricultores, com propriedades bastante diversificadas: cultivam feijão, milho, soja, trigo, fumo e leite, entre outros. O quadro social está organizado em núcleos de produtores, cada núcleo possui um representante eleito, formando um Conselho de Representantes.

Desde sua fundação em 1963, a CAMNPAL é considerada, pelos associados, de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento do município onde atua, pois é reconhecida como uma das maiores fontes de arrecadação de impostos e de geração de empregos. No total, são mais de 380 colaboradores trabalhando para atender os associados, comunidade e clientes em geral.

Neste aspecto, foram realizados questionários com os associados e entrevistas informais com o presidente e diretores administrativos, buscando colher informações sobre a cooperativa, relacionadas a importância econômica e social promovida pela CAMNPAL ao município de Nova Palma e se é percebido pelo associado esta contribuição e sua sugestão ou crítica a cooperativa.

#### **4.2 Identificação e avaliação das contribuições econômicas e sociais promovidas pela cooperativa à área urbana e rural do município de Nova Palma.**

As cooperativas são organizações com um grande potencial político, econômico e social, principalmente quando estão inseridas em pequenos municípios. Dentro disso, destaca-se a questão de a cooperativa estar presente na escola, como observa-se no gráfico nº 01, onde 98% (noventa e oito por cento) dos associados, concordam totalmente que ela deve fazer um trabalho voltado a juventude, já que, estes são o futuro da cooperativa e do município.

**Importância da cooperativa na escola:**

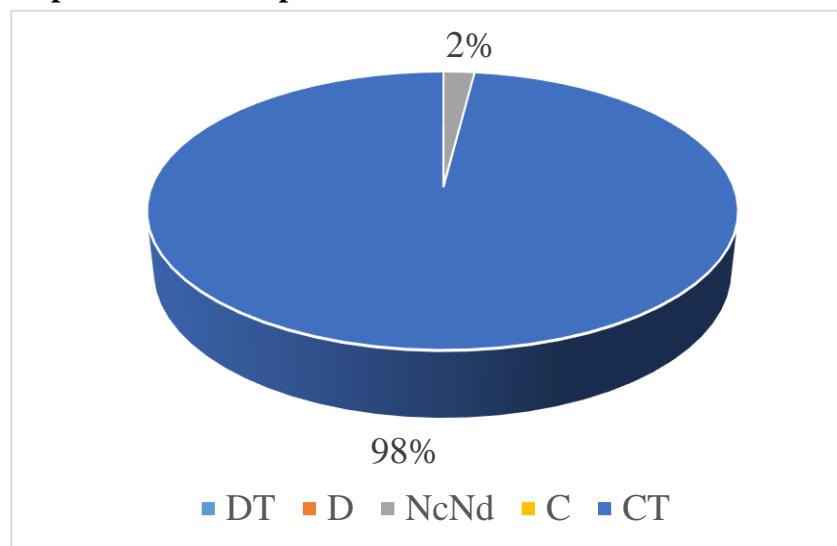


Gráfico 1 - Importância da cooperativa na escola  
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Quando perguntados se a cooperativa era importante para eles e para sua família, observa-se no gráfico nº 02, que 99% (noventa e nove por cento) dos associados concordam totalmente, para eles a CAMNPAL é fundamental.

**A importância da cooperativa:**

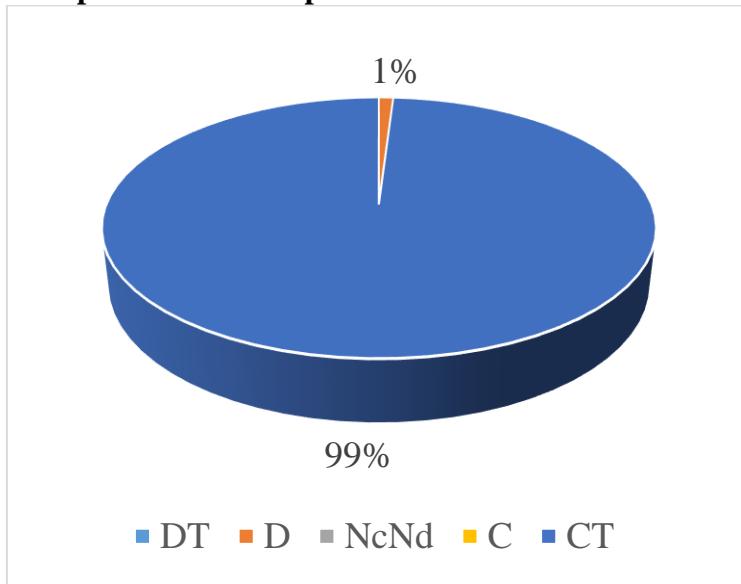


Gráfico 2 - A importância da cooperativa

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Na sequência foram perguntados se estavam satisfeitos com a cooperativa, conforme o gráfico nº 03, observa-se que 87% (oitenta e sete por cento) concordam ou concordam totalmente, dizendo que estão satisfeitos com a mesma, porém surgiram algumas sugestões, tais como, a cooperativa fazer uma intercooperação para que seja adquirido um maior desconto nos insumos agrícolas e uma maior oferta de peças para máquinas e equipamentos agrícolas.

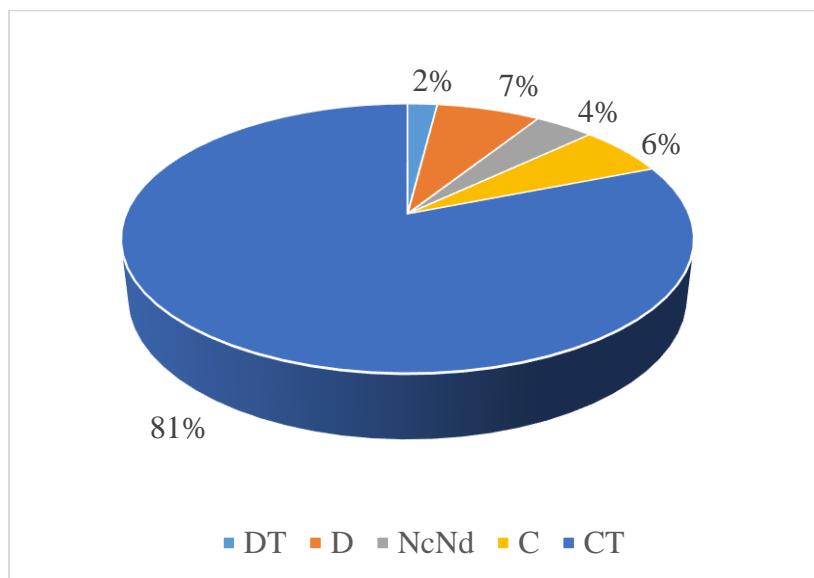
**Você está satisfeito com sua cooperativa:**

Gráfico 3 - Você está satisfeito com sua cooperativa

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

O empreendedorismo social que implica na preocupação com a cidadania, meio ambiente, o bem-estar social, a qualidade de vida dos cooperados, colaboradores, comunidade, clientes faz parte da cultura da cooperativa. Na CAMNPAL não é diferente, quando perguntado se a cooperativa cumpre com seu papel social, como pode-se observar no gráfico nº 04, que 91% (noventa e um por cento) dos associados responderam que concordam ou concordam totalmente, dizendo que a cooperativa está desenvolvendo políticas sociais, tanto na área urbana quanto na rural.

### A cooperativa cumpre com seu papel social:

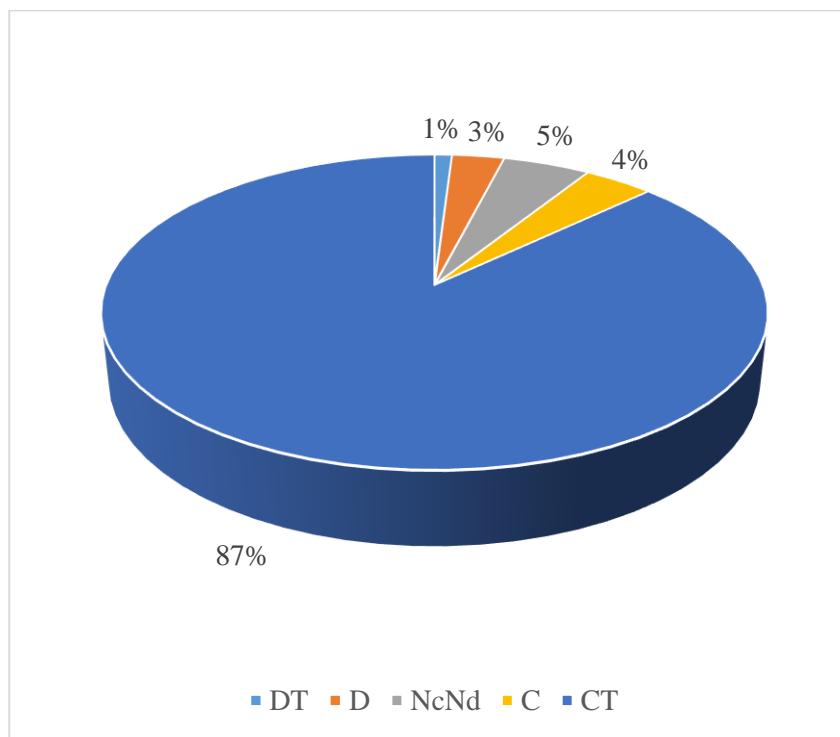


Gráfico 4 - A cooperativa cumpre com seu papel social

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Segundo dados da CAMNPAL mais de 70% (setenta por cento) dos associados moram no meio rural e são pequenos agricultores, sendo assim cresce a importância da Cooperativa, que por sua vez disponibiliza meios para melhor atender os associados em sua propriedade, de acordo com suas necessidades. A equipe técnica da CAMNPAL, em Nova Palma, conta com 2 (dois) agrônomos, 2 (dois) veterinários, 3 (três) técnicos agrícolas voltados para a área de grãos e 1(um) técnico agrícola voltado para área de leite. Esta equipe está buscando sempre um melhor aperfeiçoamento para que haja uma transferência de tecnologia para os associados.

Neste sentido, quando perguntados se a cooperativa presta assistência técnica aos seus associados, conforme mostra o gráfico nº 05, que 99% (noventa e nove por cento) dos associados responderam que concordam ou concordam totalmente, está assistência é um diferencial da cooperativa para os associados.

**Assistência técnica prestada pela cooperativa:**

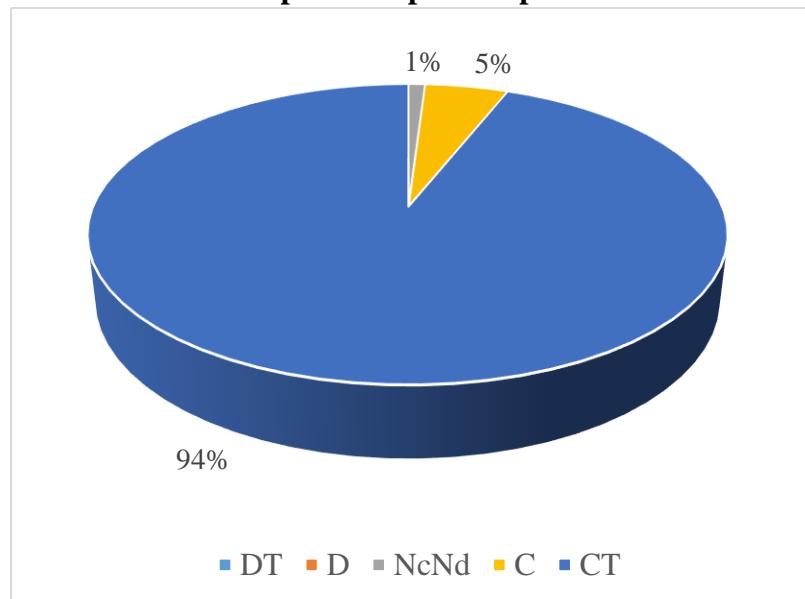


Gráfico 5 - Assistência técnica prestada pela cooperativa

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

O acompanhamento técnico é cada vez mais importante. Sendo assim, observa-se no gráfico nº 06 que, todos os associados entrevistados responderam que concordam ou concordam totalmente, que é importante a presença de um técnico em sua propriedade, pois eles auxiliam desde o plantio até a colheita. Isto significa que os associados entendem que a rentabilidade das pequenas propriedades está associada a orientação técnica eficiente, que é prestada pela cooperativa, se tornando um diferencial da cooperativa para os associados.

**A importância do técnico na propriedade:**

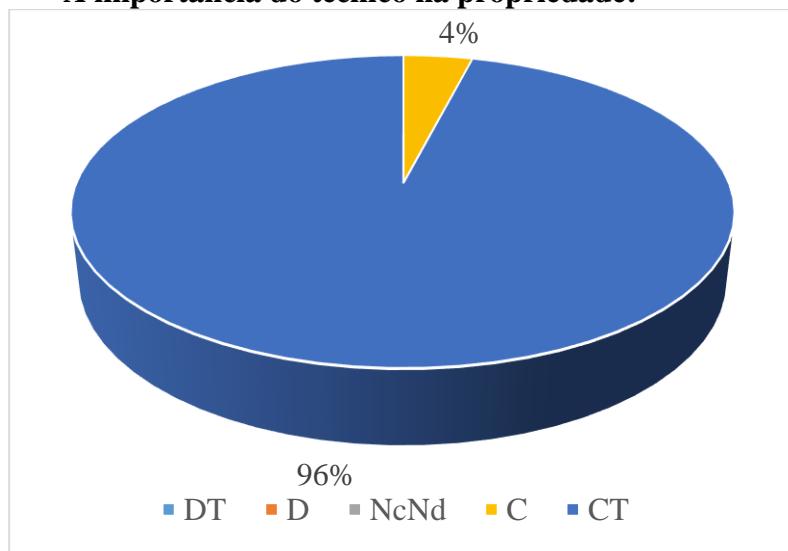


Gráfico 6 - A importância do técnico na propriedade

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Outro dado abordado sobre o acompanhamento técnico foi, se eles recebem as informações técnicas necessárias para a lavoura, observa-se no gráfico nº 07 que, 95% (noventa e cinco por cento) dos associados concordam ou concordam totalmente, dizendo que sempre receberam todas informações técnicas e que ela possui um projeto chamado de “parceira do homem do campo” que está sempre auxiliando seu associado, do plantio a comercialização.

**Informações técnicas para a lavoura:**

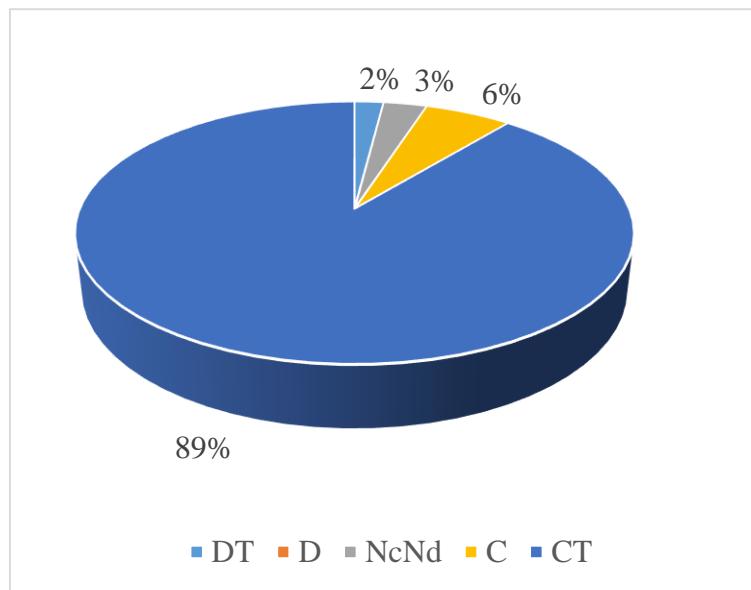


Gráfico 7 - Informações técnicas para a lavoura  
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Dentro de um fator que nos dias atuais vem se tornando um grande aliado do produtor, que são as novas tecnologias, foi perguntado se eles recebiam informações sobre as novas tecnologias, como pode-se observar no gráfico nº 08, que 98% (noventa e oito por cento) concordam ou concordam totalmente, dizendo que as novas tecnologias são repassadas através de cursos e direto na propriedade, através da equipe técnica responsável. Portanto a tecnologia está presente nas diversas propriedades do município estudado.

### Informação sobre as novas tecnologias:

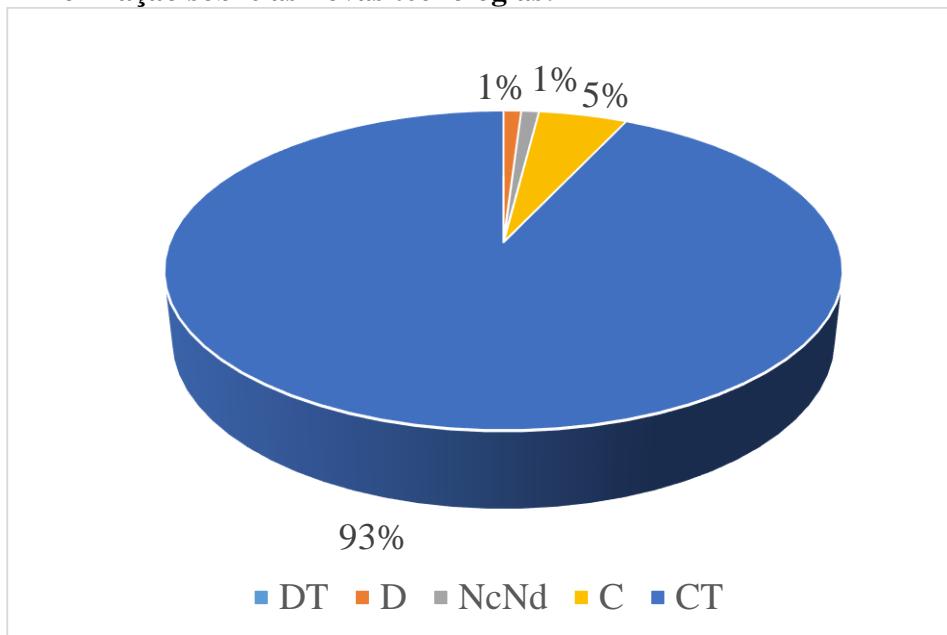


Gráfico 8 - Informação sobre as novas tecnologias

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados

Ainda foram perguntados se haviam tido prejuízo por deixar de seguir as instruções do técnico da cooperativa (agrônomo e/ou veterinário), conforme o gráfico n° 09 pode-se salientar que, todos os associados se manifestaram no sentido de que não deixam de seguir as orientações técnicas que são passadas, portanto não tiveram perdas.

### Prejuízos por deixar de seguir orientações do técnico:

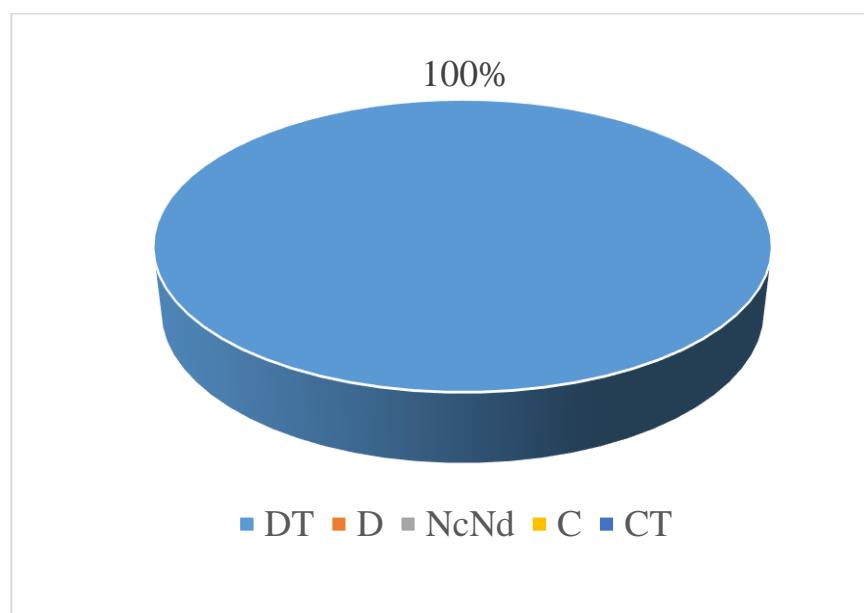


Gráfico 9 - Prejuízos por deixar de seguir orientações do técnico

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

O fato de a cooperativa estar inserida num pequeno município ela tem forte atuação na maioria da população de Nova Palma, exercendo um papel fundamental, através dos seus sete princípios universais que as posicionam como organizações moderna e ágeis, onde se sobressaem ações voltadas a participação econômica, social e ao seu desenvolvimento e crescimento que lhe dão sustentação para seguir em frente.

#### **4.3 Analise e percepção dos associados da contribuição da organização cooperativa para o município.**

Em todas as organizações para que se obtenha sucesso depende-se de um grupo de pessoas qualificadas que trabalhem em prol desta. Na cooperativa estudada este sistema é composto por uma gestão eficiente, que busca a cada dia evoluir, pois sem este importante processo em perfeito funcionamento, os seus associados não teriam sua principal fonte de renda que provem da agricultura. A CAMNPAL é a principal fonte de emprego e renda do município de Nova Palma e ainda a responsável por fazer com que o produto chegue no consumidor final.

Quando perguntados se tinham consciência da importância de seu trabalho para a cooperativa e a importância da CAMNPAL para o município, conforme o gráfico nº 10, observa-se que 97% (noventa e sete por cento) dos associados responderam que concordam ou concordam totalmente, salientando que todos são importantes independente de ser grande ou pequeno produtor, a união de todos faz da CAMNPAL destaque estadual e a principal referência em empregos no município.

**A sua importância para a cooperativa e dela para o município:**

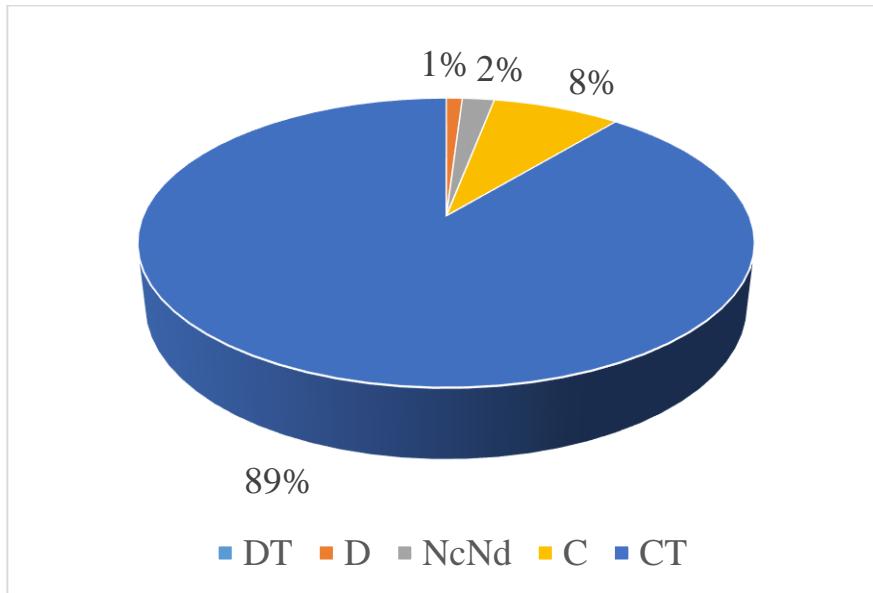


Gráfico 10 - A sua importância para a cooperativa e dela para o município  
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Outra questão avaliada é se a CAMNPAL interage com o município e comunidades do interior, se ela estimula seus associados a fazerem parte dela com sugestões e críticas, o gráfico nº 11 nos mostra que, 94% (noventa e quatro por cento) concordam totalmente, dizendo que são realizadas reuniões na cidade e nas comunidades, chamadas de miniassembleias. Nestes encontros alguns colaboradores fazem uma explanação das atividades realizadas durante o ano, o resultado da cooperativa, entre outras, buscando sempre colher sugestões e críticas. Depois da exposição realiza-se uma confraternização, buscando sempre uma maior aproximação entre associados e cooperativa.

### A aproximação da cooperativa com as comunidades e a busca de sugestões:

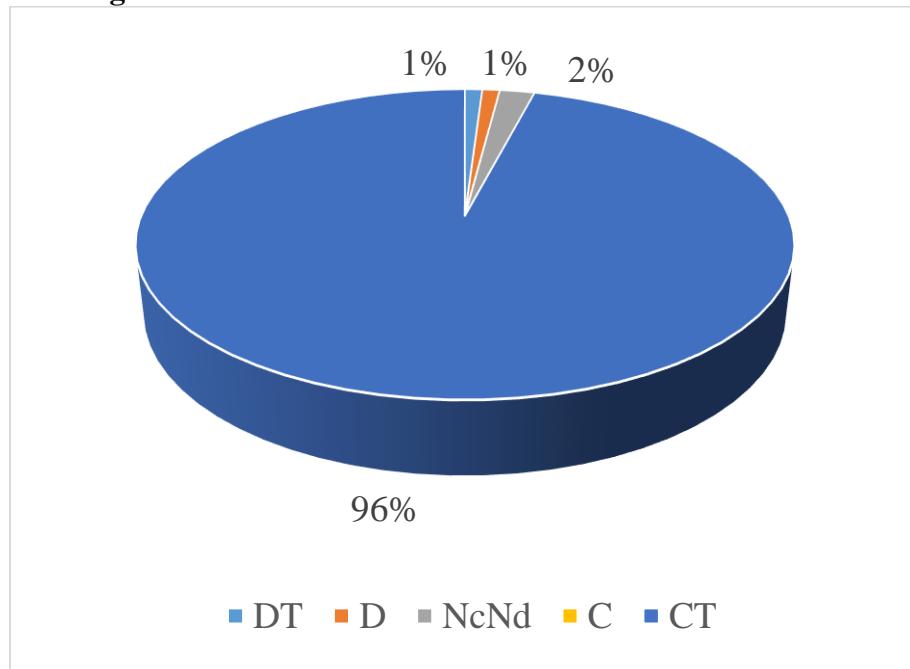


Gráfico 11 - A aproximação da cooperativa com as comunidades e a busca de sugestões  
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

A fidelização se torna cada vez mais importante e mostra a responsabilidade dos associados com o seu próprio negócio, pois além de sócios são donos, este fator está se tornando cada vez mais importante para estas organizações. A pesquisa aplicada nos mostra no gráfico nº 12 que, 83% (oitenta e três por cento) dos associados pertencentes a Nova Palma responderam que concordam totalmente, ou seja, são fiéis a Cooperativa, mostrando assim um grande empenho, não só da gestão, mas também dos associados que são a peça fundamental para o sucesso da organização.

### **Fidelidade com a cooperativa:**

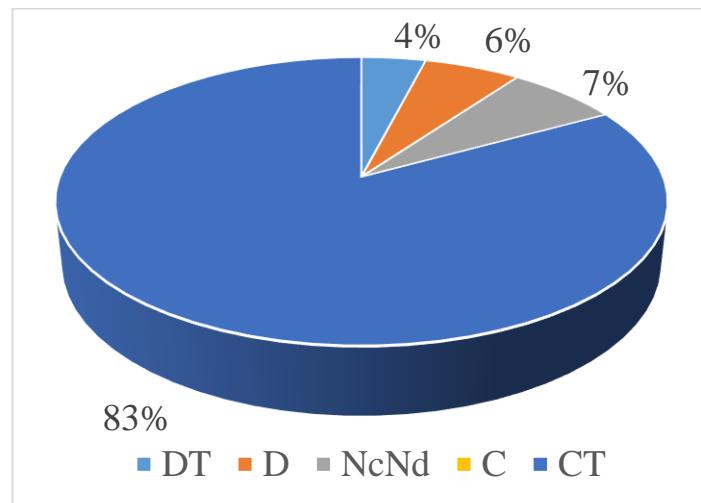


Gráfico 12 - Fidelidade com a cooperativa

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Ainda foram perguntados se sempre que precisaram foram atendidos pela cooperativa, observa-se no gráfico nº 13 que, todos os entrevistados concordam totalmente dizendo que sempre foram atendidos, as vezes com certa demora devido a demanda, mas ela sempre se faz presente.

### **Sempre foi atendido pela cooperativa:**

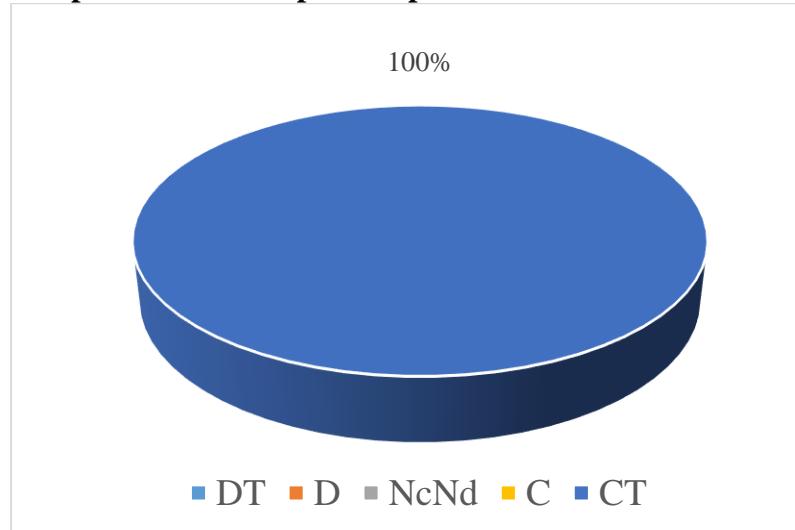


Gráfico 13 - Sempre foi atendido pela cooperativa

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

Segundo os associados entrevistados, conforme gráfico nº 14, observa-se que 99% (noventa e nove por cento) concordam totalmente que as informações e instruções técnicas auxiliam no aumento da produtividade, fazendo com que se produza mais em uma área menor. Assim sendo com a produção aumentado o associado terá maior renda e assim um maior poder de compra, consequentemente esse dinheiro ficará no município.

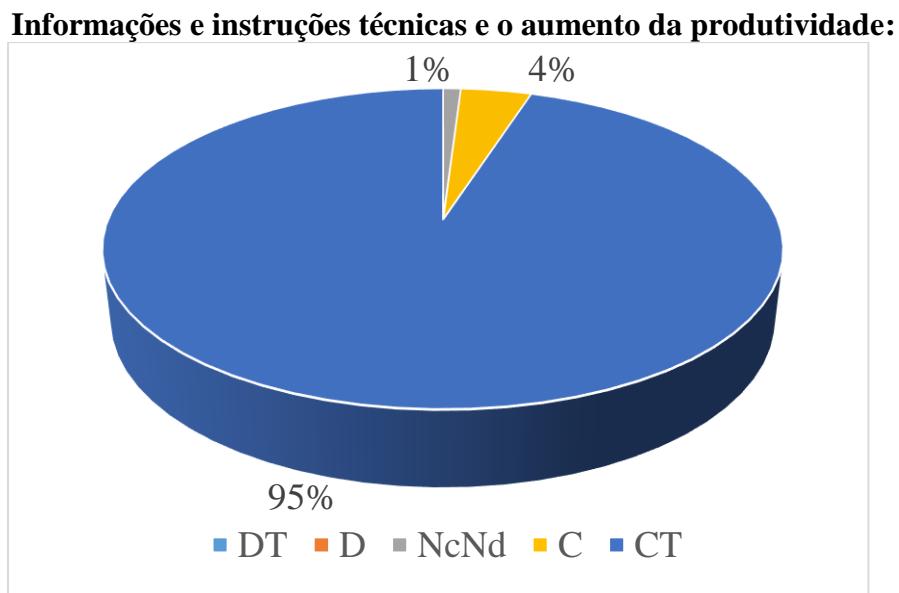


Gráfico 14 - Informações e instruções técnicas e o aumento da produtividade  
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados.

A cooperativa atua para viabilizar um melhor resultado econômico para seus cooperados e consequentemente para o município. Pela sua característica societária também desenvolve um importante trabalho na promoção social dos cooperados e de sua família.

Contata-se que as cooperativas são organizações com um grande potencial econômico e social. Conforme estudado, Nova Palma hoje depende da CAMNPAL, pois ela gera empregos, renda e faz uma ponte entre o produtor e o mercado consumidor. A Cooperativa está sempre apoiando a comunidade, participando e promovendo ações de cidadania e desenvolvimento, valorizando as pessoas que as integram, criando assim um vínculo afetivo com a sociedade na qual estão inseridas.

Essa cultura está enraizada na cooperativa. Nos dias atuais, segundo as respostas dos associados, a CAMNPAL é um grande empreendimento econômico, o mais importante do município, seus produtos atravessam fronteiras, sendo comercializados em diversos Estados do Brasil. Na cidade de Nova Palma ela conta com um mercado e uma ferragem. Estes fatores contribuem para que ela seja responsável por trazer novas tecnologias e repassar para seus

associados. Sem a Cooperativa os pequenos agricultores ficariam sem acompanhamento na sua propriedade, não teriam onde entregar seus produtos e comprar os insumos necessários para sua lavoura, o que a torna responsável por um processo que movimenta e economia do município.

A CAMNPAL no ano de 2011 teve um faturamento de 246 (duzentos e quarenta e seis) milhões, sendo superior ao PIB município que no ano de 2011 foi de 152.988 (cento e cinquenta dois novecentos e oitenta e oito) mil reais (dados IBGE cidades, sendo o mais atual, disponível, o ano de 2011), demonstrando uma total importância no sistema econômico municipal. Vale ainda salientar que neste faturamento está incluso todas as filiais, sendo que algumas delas não pertencem ao município de Nova Palma.

#### **4.4 Proposição e contribuições à Cooperativa.**

Através do presente trabalho buscou-se mostrar a importância da CAMNPAL no desenvolvimento do município de Nova Palma, como proposições e contribuições salienta-se que:

- a) A CAMNPAL no sentido de melhorar os preços dos insumos agrícolas poderia fazer uma intercooperação com cooperativas da região, porém deve ser feita uma análise minuciosa quantos as condições econômicas das outras cooperativas, para que estas não venham acarretar futuros problemas financeiros à cooperativa. Portanto deve-se haver uma busca por cooperativas com as mesmas características financeiras.
- b) Foi colocado pelos associados que poderia haver uma maior variedade de peças para implementos agrícolas, propõe-se que a área comercial faça um estudo detalhado avaliando a forma como poderá ser reduzida o prazo de entrega, através da logística ou da compra para estoque, dependendo da procura pelo produto, para que este não gere gastos ou custos a cooperativa.
- c) Proporcionar aos associados, através de uma caixa de sugestão, uma maior aproximação do cooperado com a cooperativa, para que estes possam expressar sua opinião, com o intuito de ajudar a organização cooperativa.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou analisar a participação da CAMNPAL no desenvolvimento econômico e social do município de Nova Palma. Com isso pode-se perceber que ao longo de seus 50 (cinquenta) anos a CAMNPAL construiu bases sólidas, cresceu, superou obstáculos, onde o maior deles foi uma crise financeira, e se consolidou no mercado como um sistema organizado que desempenha importante papel no processo da cadeia produtiva.

Diante da coleta de dados foi possível identificar o importante papel da cooperativa no desenvolvimento econômico e social do município através do processo de cadeia produtiva, segundo a percepção dos cooperados.

Pode-se dizer que a cooperativa tem influência econômica, pois o que é comercializado traz retornos fiscais para o município e ainda quando o associado vende seu produto para a cooperativa ele gasta a maioria do seu dinheiro no município, fazendo com que o dinheiro não saia do município. Importante ainda salientar que a CAMNPAL faz sua parte social de modo que, as suas atividades sociais contam com grande participação da comunidade. Isso nos dá certeza que as ações da cooperativa influenciam no desenvolvimento econômico e social de seus cooperados e do município como um todo.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Nova Palma tem como principal índice a produção agrícola municipal, segundo dados da secretaria de finanças do município é de aproximadamente 80% (oitenta por cento). A CAMNPAL recebe os produtos de seus associados e faz uma espécie de ponte com o mercado consumidor, caracterizando uma cadeia produtiva.

A cooperativa atua com uma gestão eficiente e sempre pensando num melhor resultado econômico para ela e consequentemente para seus cooperados. Através de seus programas, a CAMNPAL, está sempre presente ao lado dos associados, orientando, informando, transferindo tecnologia, o que ajuda na qualidade dos produtos recebidos e comercializados, no município ou em outras regiões do Brasil.

A presente pesquisa alcançou o objetivo geral e os objetivos específicos, conforme a percepção dos associados que nos deixou clara a contribuição da CAMNPAL em sua vida e no desenvolvimento do município estudado.

Porém, fruto de um trabalho sério dos diretores e conselheiros, da participação ativa dos associados, a CAMNPAL desfruta hoje de uma grande confiança e credibilidade por parte do seu quadro social, fornecedores, clientes, instituições financeiras e outras entidades. E é a partir desta gestão amparada em uma sólida estrutura patrimonial, financeira e profissional, que a CAMNPAL apresenta uma trajetória de sucesso.

## **REFERÊNCIAS**

BANCO MUNDIAL. **Relatório:** o combate à pobreza no Brasil. Relatório sobre pobreza, com ênfase nas políticas voltadas para a redução da pobreza. Volume I: Resumo do Relatório. 31 mar. 2001. Departamento do Brasil. 2001.

BARBETTA, P. A. **Estatísticas Aplicadas às Ciências Sociais.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

BRASIL. Lei n. 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 dez. 1976. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm). Acesso em: 20 ago. 2014.

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Dispõe sobre atualização do Código Civil Brasileiro. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm). Acesso: em 20 ago. 2014.

FERREIRA, A. B. H. F. Dicionário Aurélio Eletrônico – Séc. XXI. São Paulo: Nova Fronteira, 1999. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/>>. Acesso em: 21 ago. 2014.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2011.

HAGUENAUER, L. **Complexos industriais na economia Brasileira.** Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, Texto para Discussão, 1986.

IBGE, cidades. Informações sobre os municípios brasileiros. [S.l.]: [s.n.]. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/xtras/home.php>>. Acesso em: 22 set. 2014.

LAGO, A. **Avaliação sobre as causas do não associativismo entre os agricultores familiares do município de Nova Palma, RS, Brasil.** Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004. 97 f.

OCERGS- Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul. **Expressão do Cooperativismo Gaúcho.** [S.l.]: OCERGS, 2013. Disponível em:  
<<http://intranet.sescooprs.coop.br/arquivos/arqs/20120719102955.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. **Sistema Ocergs-Sescoop/RS divulga números oficiais do Cooperativismo no RS.** [S.l.]: [s.n.], 2014. Disponível em:  
<<http://www.ocergs.coop.br/index.php/comunicacao/noticias/1960-sistema-ocergs-sescoop-rs-divulga-numeros-oficiais-do-cooperativismo-no-rs>>. Acesso em: 15 ago. 2014

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas:** Uma abordagem prática. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, N. B. **Cooperativismo Guia Prático.** 2. ed. Porto Alegre: OCERGS, 1984.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

PINHEIRO, M. A. H. **Cooperativas de Crédito:** História da Evolução Normativa no Brasil. 6. ed. Brasília: BCB, 2008.

PINHO, D. B. **Bases Operacionais do Cooperativismo.** São Paulo: CNPq, 1982.

PROCHNIK, V. **O Macrocomplexo da Construção Civil.** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1986.

REISDORFER, V. K. Material Didático. **Introdução ao Cooperativismo.** Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2014.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SINGER. **Economia solidária:** um modo de produção e distribuição. In: SINGER, P.; SINGER, P. (Org.) Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses: MDT. 7. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2010.

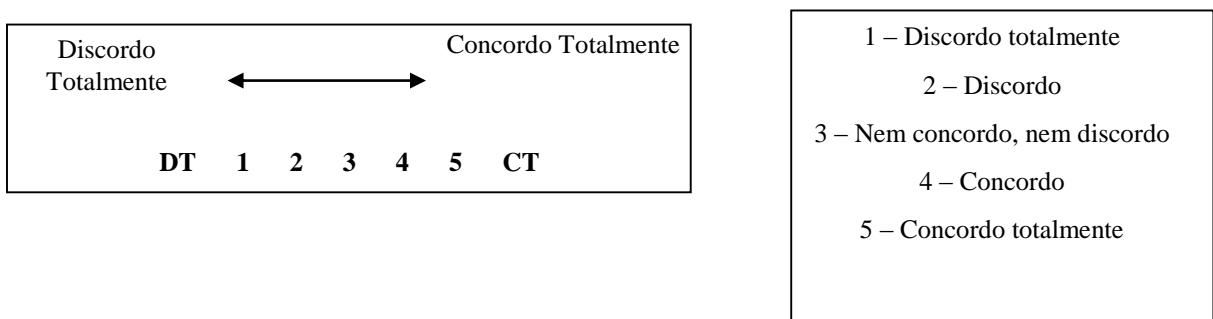
## APÊNDICE

### APÊNDICE 1: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ASSOCIADOS DA CAMNPAL

#### PREZADO ASSOCIADO

O presente trabalho de pesquisa é parte integrante do trabalho de conclusão de curso, do acadêmico Fabricio Venturini, com o tema “ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS”, sendo de grande importância a vossa contribuição ao responder as questões:

Avalie as questões a seguir utilizando a escala de cinco posições onde os extremos são identificados com DT “Discordo Totalmente” (valor 1) e CT “Concordo Totalmente” (valor 5). Para as situações intermediárias escolha, dentro da escala, a alternativa que melhor caracterize a situação em sua cooperativa. Não existe resposta certa ou errada. Faça sua escolha levando em consideração a discordância ou concordância sobre o que é realizado por sua cooperativa atualmente.



Nas perguntas abaixo, marque com um “X” apenas uma resposta.

#### ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA CAMNPAL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS

	Discordo Totalm.  Conc. Totalm.
1. É importante que a Cooperativa esteja presente na escola.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
2. A cooperativa é importante para você.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
3. A cooperativa interage com o município ou comunidade onde você mora.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )

4. A cooperativa estimula os associados a fazerem parte dela, contribuindo com sugestões e críticas.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
5. Você está satisfeito com sua cooperativa.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
6. A cooperativa é importante para sua família.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
7. A cooperativa presta assistência técnica aos seus associados.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
8. É importante para sua propriedade a presença de um técnico.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
9. Você acha que está informado sobre os acontecimentos da cooperativa.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
10. A sua produtividade aumentou com o auxílio da cooperativa.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
11. Você recebe as informações técnicas necessárias para sua lavoura.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
12. Você tem consciência da importância de seu trabalho para a cooperativa.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
13. Você tem consciência da importância da cooperativa para o município.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
14. Você acha que a cooperativa cumpre com seu papel social.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
15. Quando você precisou, sempre foi atendido pela cooperativa.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
16. É possível perceber uma melhora em sua produtividade através da assistência técnica da Camnpal.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
17. Você recebe as informações sobre as novas tecnologias, que lhe auxiliam, para o aumento de produtividade.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
18. Você é fiel a sua cooperativa.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
19. As informações e instruções técnicas auxiliam na aumento de sua produtividade.	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )
20. Você já teve prejuízo por deixar de seguir instruções do técnico da cooperativa (agrônomo e/ou veterinário).	1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( )

21. Como seria sua comunidade ou município se a CAMNPAL deixasse de existir?

---



---



---



---

22. O que você gostaria que a cooperativa lhe oferecesse ou melhorasse?

---



---



---



---

Sexo

( ) masculino ( ) feminino

Idade

( ) 21 a 25 anos  
( ) 26 a 30 anos  
( ) 31 a 35 anos  
( ) 36 a 40 anos  
( ) Acima de 40 anos

Há quanto tempo você é associado:

( ) Até 5 anos  
( ) 6 a 10 anos.  
( ) 11 a 15 anos.  
( ) 16 a 20 anos.  
( ) Mais de 20 anos.

**Obrigado Por Sua Colaboração!**